



ESPINHO



PORTE
PAGO

vareiro

ÓRGÃO INDEPENDENTE DO CONCELHO DE ESPINHO

SEMANÁRIO REGIONAL

DIRECTOR: JOÃO QUINTA

ANO 14.º

N.º 671

8 / 01 / 1993

PREÇO 50\$00

POLÍTICOS LOCAIS PREPARAM ELEIÇÕES DE DEZEMBRO 93

As próximas eleições autárquicas de Dezembro estão a fazer movimentar os aparelhos partidários em todo o país. Por cá as dificuldades estão na escolha de cidadãos que aceitem servir os partidos sabido que é o descrédito em que caiu a classe política e o desinteresse dos cidadãos desiludidos com os tristes exemplos que proliferam por todo o país com casos de corrupção activa e passiva, compadrio, ostentação e desperdício.

Os militantes que fazem sobreviver as secções partidárias reduzidas pelo abandono de muitos que têm dignidade e honra para preservar, procuram fora quem queira assumir eventuais cargos autárquicos e não encontram assentimento em muitas das portas a que batem. Como se não bastasse a abstenção é já maioritária em muitos concelhos como é o caso de Espinho.

Entretanto ganha adeptos a hipótese de listas de independentes para o próximo acto eleitoral, com movimentações a vários níveis. E aqui então parece que as disponibilidades já são muito mais.



Gaioso Vaz
confirmado

No PSD confirma-se a candidatura de Gaioso Vaz depois de um jantar de apresentação com a comissão política realizado fora de portas antes do Natal, pois apesar de espinhense a carreira militar do candidato obrigou-o a viver muitos anos

fora de Espinho. Depois do repasto terá ficado assente o lançamento da sua candidatura logo a seguir à garantia do preenchimento dos lugares imediatos.

No PS Rosa Albernaz está em manifesta dificuldade devido à indis-



Rolando Sousa
tem veto da maioria



Correia de Araújo
é mais que provável

ponibilidade da maioria dos seus delfins partidários aderentes há três anos e não terá a mínima queda pela pretendida candidatura do repente Rolando de Sousa derrotado copiosamente na sua primeira ten-

tativa em 1986 sendo relegado para lugar-tenente de Bártole em 1989.

Rolando anda a contar as espingardas sampaístas locais mas tem contra si a maioria esmagadora dos militantes da comissão política devido à sua prática diária no «emprego», e à sua cumplicidade na tentativa da prorrogação falhada da zona de jogo à Solverde e no seu envolvimento em actos de compadrio e tráfico de influências.

A CDU mantém a sua postura habitual de não empolar a apresentação dos candidatos afirmando um dos seus dirigentes que «quando for a altura própria a lista é apresentada» se bem que Teixeira Lopes comece a ser falado como substituto de Casal Ribeiro.

O mesmo acontece no novo CDS sendo o nome de Correia de Araújo o mais atirado como cabeça de lista do partido



Carlos Gaio
talvez...

Dos actuais autarcas parece que nenhum vai voltar a ser eleito. Bártole e Fonseca já levam 4 mandatos, Rolando 3, Elsa e Valdemar 2. Romeu Vitó cumpre o seu mandato conhecida que é a deliberação do seu partido em não o recandidatar.

SÃO SÓ DUAS PALAVRINHAS...

OS LOBISOMENS

Segundo o dicionário, lobisomem é (e passo a citar) «homem que, segundo a crença popular, se transforma em lobo ou qualquer animal, e vagueia de noite para cumprir o seu fadário».

Esclarecidas as coisas, não se assustem se eu disser que em Espinho há bichos-homens dessa espécie. São os vândalos que, tal como os lobos, descem ao povoado, não para dizimar rebanhos, mas para destruir. Já em artigo anterior aqui no «E.V.» designei tais grupos como alcateias. O tempo veio dar-me razão. Infelizmente.

Ainda na última passagem de ano, esses lobisomens rurais atacaram de novo. Em alcateia, claro,

porque isolados são mansos cordeiros, partiram caixotes de lixo na Avenida 8 e na Rua 19, espalharam pelos mais variados sítios cadeiras das Esplanadas do Picadeiro, destruíram vasos ornamentais que certos estabelecimentos tinham posto à porta durante a quadra Natalícia, partiram garrafas deixando cacos por tudo quanto é sítio. Tudo isto para além dos gritos (uivos), das palavras sujas e das provocações baixas para quem tinha o azar de se cruzar com semelhantes «coisas». Tais alcateias são as mesmas que, especialmente aos fins de semana, ao princípio da tarde, descem a Rua 19 numa postura (como diria o inefável Gabriel Alves) ainda mais ou menos pacífica, se dermos de barato as

roupas (?) e os penteados (?). Mas à noite, quando regressam às berças, são animais selvagens. Pontapeiam as papeleiras, partem bancos, destroem as poucas plantas que ainda vão, heroicamente resistindo a esses Átilas do século XX. São a barbárie em forma de gente (com muito boa vontade).

Seriam bom e normal que a PSP reforçasse a sua acção nessas alturas para que houvesse um pouco mais de segurança e tranquilidade na Cidade. É que «eles» são implacáveis. E tal como aquele filme italiano, são «Feios, porcos e maus.»

N. B.

ESTADO CONTROLA MELHOR O JOGO NOS CASINOS



O Governo decidiu que os oito Casinos existentes no País sejam equipados com sistemas de vigilância e controlo das receitas do jogo através de câmaras vídeo, afirmou o diário «Público» na sua edição do dia 4 do corrente mês.

A decisão veio em consequência da subtração de centenas de milhares de contos no decorrer dos últimos três anos, no Casino da Póvoa de Varzim levada a efeito por alguns

funcionários da sala de jogo e do recente caso de empréstimos existente no Casino de Vilamoura. Aliás estes dois casinos já estão equipados com o sistema e o próximo será o de Espinho.

Cada equipamento custa à volta de 130 mil contos, custo a suportar pelo Estado que arrecadou no ano passado 19 milhões de contos de receitas de jogo contra 11 milhões em 1988.

7 DIAS DA semana

EXECUTIVO CAMARÁRIO

Arquitecta agita Executivo

O concurso para admissão de um Arquitecto voltou a agitar a sessão do Executivo de 29 de Dezembro, na sequência de um longo e pouco claro processo iniciado há cinco anos.

Em agenda estava a solicitação da Arq.^a M.^a do Carmo Pereira para a revogação do despacho do Presidente, que homologara a acta da classificação elaborada pelo júri do concurso, e a consequente anulação para o mesmo lugar da outra concorrente, Arq.^a Isabel Maria.

A primeira arquitecta considera que o júri «violou frontalmente as condições de abertura do concurso» (sic) e «exorbitou claramente dos seus poderes» ao submeter as duas concorrentes a uma entrevista, quando o respectivo aviso apenas previa um concurso documental. Tudo isto «para prejudicar ostensivamente a recorrente» e «favorecer a candidata [Isabel Maria] que foi graduada em primeiro lugar, com classificação académica muito inferior à da concorrente» (sic).

A Arq.^a Maria do Carmo acusa ainda a Câmara de ter atirado «a concorrente para o segundo lugar,

oferecendo o primeiro à candidata [Isabel Maria] que já se encontrava ao serviço da Câmara» (sic). No seu recurso, aquela Arquitecta invoca no seu currículo intensa actividade profissional após a licenciatura (15 trabalhos) em contraste com a adversária, que «não arrolou no seu currículo nem um só trabalho de arquitectura da sua autoria» (sic), tendo apenas sido Professora de Educação Visual no Ciclo Preparatório durante dois anos e ter prestado serviço na Câmara durante sete meses.

Porém, o Executivo, excepto Casal Ribeiro, considerou «intempestivo» o recurso da Arquitecta, tendo negado provimento e indeferido o pedido de revogação do despacho do Presidente.

Entretanto o Vereador da CDU abandonou a reunião, na altura da votação, como forma de protesto «por não ter sido trazida à consideração da Câmara (...) a homologação da acta feita por Despacho do Presidente e vir à Câmara apenas para decisão da reclamação de uma das concorrentes» (sic).

Breves, com Piscina superior

* A piscina coberta foi cedida ao Instituto Superior de Paços de Brandão para os alunos de Educação Física e Desporto aí poderem praticar às 4.^{as} feiras entre as 11h30 e as 12h30.

Quem disse que esta piscina estava saturada?

* Volei, 1 — Hoquei, 0 — 300 contos foram atribuídos à Associação Académica de Espinho para cobrir as despesas da participação da sua equipa de volei na eliminatória com o CSKA de Moscovo (14-15 Novem-

bro). E, «por não haver verba orçamentada para o efeito» (sic), foi negado subsídio à mesma Associação para apoiar o 1.º Torneio de hoquei em patins Dr. Virgílio Pereira (19-20 Dezembro).

* Foi aprovada, com a abstenção de Casal Ribeiro, a proposta de regulamento de alienação dos 9 lotes de terreno junto à igreja de Paramos. A AM pronunciar-se-á depois.

Octávio Lima

Agência Funerária

Manuel Joaquim Alves Henriques
AUTO FÚNEBRE - FUNERAIS - TRASLADAÇÕES
SERVIÇO PERMANENTE

LUGAR DO PAÇO - TEL. (056)752774 - ESMORIZ - 3880 OVAR

O PERGUNTADOR

O que estará a ser «cozinhado» por detrás daquele tapume que a Solverde tem na rua 19-repito, na rua 19 — ao lado da entrada principal daquele insulto arquitectónico que se chama Casino?

Será que a concessionária da «bogalhinha» se prepara para ir contra uma decisão há tempos tomada pela Assembleia Municipal no sentido de não permitir a ocupação da via pública por uma futura esplanada coberta do Casino? E a confirmarem-se as suspeitas do «Perguntador», será que a Câmara irá intimar a Solverde a desmontar o que fôr feito, tal como fez ao proprietário do Café Palácio? Ou terá a CME dois pesos e duas medidas?

Esperemos, paciente mas diligentemente.

N. B.

PELA PSP

ACÇÃO DELITUOSA E ACTIVIDADE NA ZONA URBANA DA CIDADE EM NOVEMBRO

1. CRIMINALIDADE

O número de acções por furto foi ligeiramente superior ao período anterior, salientando-se que os mesmos incidiram essencialmente em interior de viaturas, a pessoas e em estabelecimentos comerciais. (47 ocorrências contra 38).

Verificou-se, um aumento acentuado no número de queixas apresentadas, tendo-se registado igualmente um aumento nas queixas apresentadas por emissão de cheques sem provisão.

2. ACTIVIDADE

a) — Sector de SEGURANÇA

— Foram detidas 23 pessoas por motivos diversos, destacando-se 5 por posse de droga. Foram apreendidos 77,1 gramas de haxixe e ainda 37,7 gramas de heroína.

— Foram apresentadas 148 queixas por vários motivos e 57 por emissão de cheques sem provisão no valor de 7.501.000\$00.

— Foram efectuadas rusgas e

outras operações de fiscalização, incidindo no controlo de pessoas e estabelecimentos comerciais.

b) — Sector do TRÂNSITO

— Em operações STOP levadas a efeito, foram fiscalizados 523 veículos automóveis, tendo-se verificado 67 infracções às regras de trânsito.

— Ocorreram neste período 41 acidentes de viação na via pública, resultando 1 morto, 7 feridos graves e 15 feridos ligeiros.

Em 21 dos referidos acidentes não se registaram ferimentos.

De salientar o facto de 3 dos referidos acidentes ocorrerem por excesso de álcool e 23 por manobras perigosas.

— Foram elaborados 398 autos de transgressão às leis de trânsito, sendo de salientar 64 por desobediência à sinalização, 184 por estacionamento irregular e os restantes por outras infracções.

— Foi efectuado o controlo de alcoolemia a 31 condutores, tendo 3 acusados taxas superiores às permitidas por lei.

CLEMENTINA BRANDÃO

BARBOSA VALENTE

AGRADECIMENTO

A família vem por este meio, reconhecidamente agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral, e missa do 7.º dia, ou que de outro modo lhes manifestaram o seu pesar.

NECROLOGIA

ADELINO MILHEIRO DE SOUSA

Em Esmojães-Anta, faleceu no dia 29, Adelino Milheiro de Sousa, de 78 anos, casado com Palmira de Carvalho Maia.

CLEMENTINA BRANDÃO BARBOSA VALENTE

Nesta cidade, faleceu no dia 29, Clementina Brandão Barbosa Valente, de 91 anos viúva de Alberto Ferreira Valente.

OLÍVIA DE SÁ VIEIRA

Nesta cidade, faleceu no dia 31, Olívia de Sá Vieira, de 70 anos, viúva de Luís Vieira

RGA 92.0
RADIO GLOBO AZUL
ESPINHO MHz

Informação em Simultâneo
com Radio Nova C.M.R.

Noticiário Regional
12h e 19h

Um céu azul
todos os dias

RGA
BCV

FARMÁCIAS

Sexta-feira, 8

FARMÁCIA SANTOS
Rua 19, n.º 268 — Telefone 720331

Sábado, 9

FARMÁCIA PAIVA
Rua 19, n.º 319 — Telefone 720250

Domingo, 10

FARMÁCIA HIGIENE
Rua 19, n.º 393 — Telefone 720320

Segunda-feira, 11

GRANDE FARMÁCIA
Rua 8, n.º 1025 — Telefone 720092

Terça-feira, 12

FARMÁCIA TEIXEIRA
A.B.C.SOLVERDE—Telef. 720352

Quarta-feira, 13

FARMÁCIA SANTOS
Rua 19, n.º 268 — Telefone 720331

Quinta-feira, 14

FARMÁCIA PAIVA
Rua 19, n.º 319 — Telefone 720250

TELEFONES

Espinho Vareiro	724978
Emergência	115
PSP	725512/720038
B. V. Espinho	720005
B. V. Espinhenses	720042
Informações /CP	564141
C. M. Espinho	720020/721800
Rep. Finanças Espinho	720750
Tribunal	722351
GNR	720035
Hospital	721141
C. Saúde	721167
Ambulatório	720664
Bibl. Municipal	720698
CTT	720335
Registo Civil	720599
J.F. Espinho	724418
R. Táxis Estação/CP	720010
R. Táxis C. Verde	720118
R. Táxis Unidos	722232
Táxis Verdemar	723500
Táxis (Câmara)	723167
Rádio Táxis (Central)	720118
«Maré Viva»	721821
ANTA	
J. Freguesia	726453
U. Saúde	725810
Farmácia	721109
PARAMOS	
J. Freguesia	722710
U. Saúde	725001
Farmácia	726388
Reg. Engenharia	722023
GUETIM	
J. Freguesia	724226
SILVALDE	
J. Freguesia	724018
U. Saúde Silvalde	723642
U. Saúde Mar.ª	723101
Farmácia	720278

FICHA TÉCNICA — Redacção e Administração: Rua 18, N.º 738 α Fotocomposição e Montagem: «Jornal Notícias de Gaia» — Av. da República, 755-4.º S/ 42 — 4400 V. N. de Gaia α Impressão e Acabamento: J. Silva & F. Correia L.ºα — ERMESINDE — PORTO — α Director: João QUINTA α Chefe de Redacção: Nuno Barbosa α PROPRIETÁRIO: GEDAPE — Grupo de Estudo para Defesa do Ambiente e Património Cultural de Espinho — Telefone 72 49 78 — Rua 18, N.º 738 — Ap. 229 α Tiragem média: 1500 exemplares, por número α Os artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores. As opiniões expressas nos mesmos não são necessariamente as opiniões do JORNAL.

PANORAMA DESPORTIVO

FUTEBOL

NACIONAL 1.ª DIVISÃO

SALGUEIROS, 2-ESPINHO, 1 A Alma Salgueirista

Jogo no Estádio Eng. Vidal Pinheiro, no Porto. Árbitro: José Rufino (Algarve), auxiliado por José Teixeira e Gilberto Bento. Cartões amarelos: Pingo (44 m), Leão (61 m), Madureira (70 m), Joel (81 m), Draskovic (87 m) e Paulo Monteiro (88 m).

Cartão Vermelho: Leão (89 m).
SALGUEIROS — Madureira; Paulo

Monteiro, Milovac, Djoincevic, Paulo Duarte e Alvaro Gregório (Draskovic, 59 m); Rui França (Abílio, 86 m); Alvaro Soares, Leão e Nicolic; Rui Neves.

Treinador: Filipovic.
ESPINHO — Silvino; Eliseu, Vítor Silva, Dito, Cerqueira e Marcos António; Zinho, Rui Manuel (Pingo, 44 m) e Ado (Alain, 31 m); Chico Faria e Joel.

Treinador: Quinto.

Ao intervalo: 1-0. Marcadores: Leão (33 m), Joel (51 m) e Draskovic (62 m).

O Salgueiros quebrou a série de maus resultados que tem vindo a fazer com esta vitória arrancada a ferros. O Espinho merecia o empate pelo que jogou e pelas oportunidades de golo que criou.

JÁ TEM OUTRA VEZ 358 DIAS

Do Manifesto Eleitoral do Partido Social Democrata, para as eleições autárquicas de 17 de Dezembro de 1989:

Desporto

3.2 Prosseguirão as diligências pela criação de um complexo desportivo equilibrado com dimensão e dignidade adequadas às realidades desportivas, económicas e sociais do concelho, privilegiando a construção de um estádio municipal com pista para atletismo, um pavilhão polivalente, um centro de estágio, um hotel para desportistas, um circuito de manutenção e uma casa de desportos aberta às colectividades populares do concelho.

(PROMESSA MELHORADA E ACTUALIZADA)

SONDAGENS

Muito «in» estão as sondagens. Até se fazem concursos, como o «Entre Famílias», cujas respostas são baseadas em sondagens. Mas a última novidade neste campo foi protagonizada pelo «aguadeiro» Sousa Cintra, líder do grémio de Alvalade.

Face a duas ou três sondagens encomendadas por jornais sobre a popularidade dos clubes portugueses e que deram, inequivocamente, o primeiro lugar ao Benfica, o segundo ao F.C. Porto e o terceiro ao Sporting, o senhor Cintra, agastado com a «medalha de bronze» encomendou, ele próprio, uma sondagem. Escusado será dizer que dessa saiu vencedor... o Sporting, quem havia de ser?

Fácil será concluir o tipo de «sondagens», ou mais tecnicamente,

o «universo» dessa sondagem: um «universo» limitado à cor verde, como convinha aos desígnios de Cintra. Enfim, o provincianismo do primitivo ascensorista do Tivoli espelhado em mais este «corridinho» de ridículo à maneira do Algarve que o viu nascer.

A ser assim, e postas as coisas desta maneira, o presidente da direcção do Freixo de Espada à Cintra (perdão) à Cinta Futebol Clube, poderá alcandorar a sua colectividade aos pinaros da popularidade se encomendar uma sondagem a ter lugar entre todos os Freixenses.

E é muito bem feito, para que o «aguadeiro» gaste mais uns tostões a encomendar uma «segunda via»...

N. B.

HOQUEI EM PATINS

INFANTIS

CARVALHOS, 5-AC. DE ESPINHO, 2

DISTRITAL DO PORTO

Nacional de Juniores

Série A

ESPINHO, 1 ACADÉMICO, 1

Nacional de Juniores

Série B

ESPINHO, 2-U. COIMBRA, 2

ANDEBOL

SP. ESPINHO, 25
-ACADÉMICO POSTO, 17

JUVENIS MASC. — 1.º Artur Rodrigues — Valado. POR EQUIPAS — 1.º Valado; 2.º Campismo; 3.º Belenenses. JUVENIS FEM. — 1.º Susana Costa — Belenenses. NÃO HOUVE POR EQUIPAS. VETERANOS, 36-39 ANOS — 1.º Augusto Costa — Arada. POR EQUIPAS — 1.º Arada. VETERANOS 2 — 1.º Américo Cabica — Renault; 2.º José Montela — Renault; 3.º Alberto Gomes — Esmojães. POR EQUIPAS — 1.º Renault; 2.º Esmojães; 3.º Carbel. SÉNIOR FEM. — 1.º Anabela Neves — Lourocoope. VETERANA — 1.º Rosa Brito — Lourocoope. SÉNIORES MASC. — 1.º Adriano Carvalho — Indivíd; 2.º António Oliveira; 3.º João Almeida — Esmojães, 4.º Manuel Brito — Esmojães. POR EQUIPAS — 1.º Cenap; 2.º Esmojães; 3.º Valado; 4.º Adrip.

ATLETISMO

5.º GRANDE PRÉMIO DE NATAL

Associação Desportiva Unidos ao Belenenses de Espinho organizou neste fim de semana o seu 5.º Grande Prémio de Atletismo disputado nas ruas da cidade.

CLASSIFICAÇÕES: INFANTIS MASC. — 1.º Pedro Barbosa — Fornos. POR EQUIPAS — 1.º Campismo; 2.º Gião; 3.º Valado. INFANTIS FEM. — 1.º Rosário Pais — A.C. Feira; 2.º Paula Pereira — C.R. Arada; 3.º

Mónica Caxeira — Belenenses. POR EQUIPAS — 1.º Académico da Feira; 2.º Campismo; 3.º Belenenses. INICIADOS MASC. — 1.º Bruno Oliveira — Gondufe. POR EQUIPAS — 1.º Gondufe; 2.º Lourocoope; 3.º Arada. INICIADOS FEM. — 1.º Anabela Santos — Campismo; 2.º Maria Salomé — Lourocoope; 3.º M. José Rodrigues — Lourocoope. POR EQUIPAS — 1.º Campismo; 2.º Valado; 3.º Arada.

MIRA D'OURO

NÃO PODEMOS CONCORDAR

Quando os principais obreiros pensaram na efectivação da «Feira dos Peludos», estavam bem longe de que esta se desvirtuasse, tal como agora está.

De facto, o principal objectivo de tal «feira» eram as velharias e não uma segunda ou terceira feira periódica, com está a acontecer.

Efectivamente, o que se vê, agora é que a par da autêntica «Feira dos Peludos» (leia-se feira de velharias) se está a vender de tudo, tal como numa qualquer feira normal, confundindo-se tudo. Assim, junto com objectos antigos vêm-se objectos novos, comprados além para venderem ali.

Se não há quem atalhe a tempo, dentro em pouco está tudo «virado do avesso»!

Que haja ali artesanato... tudo bem! Mas não se confunda artesanato com algo parecido mas que, nem de perto nem de longe o é!

Vamos a ver, senhores responsáveis, se ainda se vai a tempo de voltar a virtualizar-se uma actividade que está a desvirtualizar-se!...

... Depois há também o facto de, logo aos domingos, os senhores feirantes que têm licença para a feira semanal do dia seguinte, começarem a montar as suas barracas, atravancando tudo com viaturas e apetrechos!

Ora, no dizer dum amigo, a licença é-lhes passada para o dia da feira e não para todos os dias da semana.

Sabendo-se que Espinho é uma terra onde ao fim de semana vem «desaguar» grande número de forasteiros; que não há muitos espaços para poderem estacionar; que o terrado da feira, em dia normais, seria um bom refúgio para se estacionar, não está certo que os senhores feirantes se julguem donos e senhores, porque pagam uma licença de ocupação para utilizarem em dias de feira, somente!

Evidentemente, não podemos concordar com este estado de coisas.

Sabemos que alguns se queixam de que as licenças são das mais caras do País, mas isso não significa que se possam «vingar», utilizando o local, a seu bel-prazer, quando lhes der na real gana!

Observador Z

MEMORANDUM

Por: J.D.

PELO ORFEÃO DE ESPINHO

A Mensagem dos Janeireiros do O. E.

Como foi dito, o principal objectivo do Grupo de Janeiras do O. E., era levar uma mensagem de FELIZ NATAL — «Boas Festas, alegria, com votos de saúde, amizade e Paz em Cristo Salvador, a todos...» (Era isto o que dizia o «cartão de visitas, deixado a TODOS por onde passava o Grupo.)

Depois do «impacto» inicial que causou o aparecimento de mais esta actividade do Orfeão de Espinho, no dia 17 de Dezembro no «Forum da R.G.A.», local, os espinhenses começaram a nutrir um certo carinho pelo Grupo, envolvendo-o em atenções que, muito sinceramente, calaram bem fundo no coração de todos os elementos do mesmo. Algumas portas abriram-se para que o Orfeão entrasse, colocando as suas mesas à disposição dos Janeireiros. Do mesmo modo, alguns

restaurantes e «pubs» locais, fugindo ao seu habitual, abriram as suas portas para entrar o «Orfeão» a fazer recolha de alguns fundos, tão necessários.

Do mesmo modo, alguns proprietários e comerciantes locais também corresponderam com o seu ónus e, deste modo, como «migalha também é pão...», no sábio dizer do Povo assim se foram amealhando alguns «tostões». Embora não fosse rendosa — e não era este o objectivo principal do Grupo, que não obstante, não seria de desprezar — foi uma experiência muito interessante e, por isso, os elementos prometem continuar.

De salientar o modo colaborante do Maestro Isolino Dias que, face à dificuldade de se conseguirem tocadores, não teve qualquer reboço em agarrar num acordeão (instrumento

em que não pegava há já muitos anos!) e andar de porta em porta, de rua em rua, sendo algumas vezes, dos mais entusiastas!

Enfim, os objectivos previstos foram conseguidos: saudar todo o Povo Espinhense e mostrar que o Orfeão de Espinho está vivo!

Como corolário, vai este Grupo, representando a Colectividade de quem orgulhosamente ostenta o nome, estar presente no III ENCONTRO DE JANEIREIROS DO CONCELHO DE ESPINHO, que terá lugar no próximo dia 9 de Janeiro corrente no Salão Paroquial de Espinho.

Os elementos do Grupo de Janeiras do Orfeão de Espinho, muito sensibilizados, pedem para agradecermos, em seu nome, a todos os Espinhenses, pela maneira fidalga como sempre foram acolhidos.

Os Orfeonistas também fizeram a sua passagem de Ano

Não obstante os Salões concelhios estarem todos ocupados os orfeonistas resolveram, quase em cima da hora, fazer o «seu réveillon».

Trataram-se das licenças necessárias, para não sofrerem qual-

quer incómodo e, no salão que lhes vai servindo de local de ensaios, na antiga Escola Primária da Rua 23, munindo-se da respectiva «multa», ali fizeram a «sua Passagem de Ano».

Segundo nos é dado saber, não foram muitos, mas foram alegres e divertidos os que ali estiveram.

Depois dos trabalhos com as Janeiras, foi benéfica esta «passagem».

ACIDENTES COM CRIANÇAS — TODO O CUIDADO É POUCO

Os hospitais portugueses recebem, todos os anos, uma média de 250 mil crianças, vítimas de acidentes domésticos e de lazer. Destes, mais de uma centena são casos mortais. São números divulgados pelo Instituto Nacional de Defesa do Consumidor, com base no sistema EHLASS (European Home and Leisure Accident Surveillance System).

Uma grande parte destes acidentes dá-se logo nos primeiros meses de vida: pelas características das crianças, mas também pela falta de atenção dos adultos.

Aos 2-3 meses o bebé passa muito tempo deitado. A sufocação é então muito frequente; há muitas famílias que deixam o bebé sozinho, com o biberão no berço ou deitado sobre uma almofada, em posição incorrecta

— a criança deve ser sempre posta de bruços ou de lado, sem almofada.

Por outro lado, durante o primeiro trimestre de vida, a criança não se levanta mas já consegue virar-se. É o momento das primeiras quedas: da cama dos pais (que não é, naturalmente, pensada para a criança); da caminha do bebé (cujas grades devem estar sempre montadas e ter uma distância nunca superior a 7,5 cm); e do próprio carrinho do bebé (que deve ter os travões «afinados» e guardas laterais com 20 cm de altura, no mínimo).

Nesta fase são também muitos os casos de queimadura e afogamento. O banho é um momento de prazer para a criança; mas, a verdade é que ainda é frequente os adultos esquecerem-se de temperar a água

(deitar água fria antes da água quente) e de não encherem a banheira (bastam 10 cm de água para o bebé se afogar).

Aos 7-8 meses, o bebé já se consegue sentar... e agarra em tudo o que está ao seu alcance. Aos hospitais chegam muitos casos de asfixia (por inalação ou ingestão de botões, moedas, alfinetes e outros pequenos objectos), ferimentos (geralmente com tesouras, facas e outros objectos cortantes e ponteados) e electrocussões (quando as extensões, fichas triplas e tomadas eléctricas são deixadas, sem protecção, mesmo à mão das crianças).

Quando a criança começa a andar, todos estes riscos aumentam: surgem outros acidentes.

Em breve voltaremos a eles.

NO SÁBADO

LANÇAMENTO DO LIVRO DE EDGAR CARNEIRO

Podemos confirmar a notícia que demos, em primeira mão, no nosso número anterior. O lançamento público do livro «Mar Amar» do dr. Edgar Carneiro, terá lugar amanhã, sábado, pelas 18 horas, na Galeria Santa Casa, à Rua 14 n.º 648. A organização pertence, conjuntamente, à Biblioteca Municipal de

Espinho e à Rádio Globo Azul, que assim continua a sua aposta de intervir, activamente, na dinamização cultural da Cidade.

Recorde-se que a obra «Mar Amar» tem como sub-título «Poemas do mar de Espinho» o que lhe confere uma íntima relação com a nossa Cidade.

BOAS FESTAS

Enviaram-nos votos de Bom Natal e Feliz Ano Novo as seguintes entidades e amigos:

A Academia de Música de Espinho; Associação Humanitária Bombeiros V. de Espinho; Associação Humanitária Bombeiros V. Espinhenses; Associação Velhas Guardas dos Bombeiros V. Espinho; Câmara Municipal de Espinho; Cerciespinho; Comandante da Polícia da Segurança Pública de Espinho; Comandante Distrital de Aveiro da Polícia de Segurança Pública; Coordenador da Biblioteca do Comando-Geral da P.S.P.; Coord. Conc. de Ext. Educativa de Espinho; Delegação dos Serviços Regionais de

Aveiro do Inst. da Juventude; Direcção do Infantário Costa Verde; Direcção Regional de Agricultura de Entre Douro e Minho; Escola Sec. do Dr. Manuel Gomes de Almeida; Hospital Distrital de Espinho; Junta de Freguesia de Espinho; Legião da Boa Vontade; Liga dos Combatentes Núcleo Regional de Espinho; Novasemente Grupo Desportivo; Presidência da Comissão Política do Conselho de Espinho do P.S.; Sporting Clube de Espinho; Américo Freitas; Anway; Clínica Médica N.S. da Ajuda; Coutos, Lda; Djalma Marques; Fernando Meneses; O Cenjor; Pintor Ramiro Relvas; SÓPETE; SPINUS.

MUNICÍPIO DE ESPINHO CÂMARA MUNICIPAL Edital n.º 80/92

ROMEU ASSIS MARQUES VITÓ, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO.

Faz público que durante os meses de JANEIRO e FEVEREIRO se encontram em pagamento na Secretaria desta Câmara Municipal, as LICENÇAS DE OCUPAÇÃO DA VIA PÚBLICA, INSTALAÇÃO ABASTECEDO-

RA DE CARBURANTES DE AROU ÁGUA E RAMPAS relativas ao ano de 1993.

E, para constar se passou este e outros de igual teor que vão ser afixados nos Lugares de estilo e ainda publicados nos Jornais «Defesa de Espinho», «Maré Viva» e «Espinho Vareiro».

E eu, a) Odete Barrosa, Direc-

tora do Departamento de Administração Geral e Finanças o subcrevi.

Espinho, 30 de Dezembro de 1992.

O Presidente da Câmara,
a) Romeu Assis
Marques Vitó

«ESPINHO VAREIRO» n.º 671 93/01/08

«TRANSPORTES ROCHA & MONTEIRO, LIMITADA»

Conservatória do Registo Comercial de Espinho; N.º da Matrícula 00850/920316; N.º de Identificação de Pessoa Colectividade 502736747; N.º de Inscrição OF. 01; N.º e data da apresentação OF. Ap. 04/921209.

MARIA ISABEL PAQUETE TORRES SOARES, 2.ª Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, CERTIFICO que ficou depositada na pasta respectiva a escritura onde consta que o ex-sócio Floriano Serafim Calixto Monteiro, AUTORIZOU que a sociedade continue com a mesma firma social.

Está conforme. Contém 1 folha. Conservatória do Registo Comercial.

Espinho, 09 de Dezembro de 1992.

A ajudante,
a) Maria Isabel Paquete Torres Soares

«ESPINHO VAREIRO» n.º 671 93/01/08

Casimiro de Andrade Nelso Alves Reis

MÉDICOS DENTISTAS

CONSULTÓRIO: RUA 22, N.º 487-1.º (JUNTO À CÂMARA)

TELEFONE 724909 — ESPINHO

ECOGRAFIA

Nelson de Oliveira

Médico Especialista
Policlínica de Espinho
R. 33 n.º 408
ESPINHO

T. 722111 - 723398 - 720190

DR. RICARDO ROMEIRA

MÉDICO ESPECIALISTA
DOENÇAS DO CORAÇÃO
(Carreira hospitalar
CHAN e Ordem dos Médicos)

Consultórios:

Espinho: Tel. 723398 / 722111
Esmoriz: Tel. 72579
S. João da Madeira: Tel. 27864

A sua
CARTA DE CONDUÇÃO
ESTÁ VÁLIDA ?...

A DESPORTIVA
Escola de Condução

CASA CECÍLIA

RETROSARIA -- RENDAS -- MALHAS -- MEIAS
BATAS PROFISSIONAIS

RUA 19, N.º 283 — TELEFONE: 723440 — 4500 ESPINHO

ESPECIALIDADE EM CAFÉS λ FÁBRICA DE TORREFAÇÃO PRÓPRIA
λ GRANDE SORTIDO DE BEBIDAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

Casa ALVES RIBEIRO
VALDEMAR NEVES ALVES RIBEIRO

RUA 19 N.º 294 — TEL. 720075 — APARTADO 128 — 4502 ESPINHO

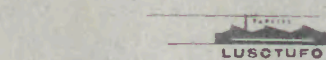
CLÍNICA DENTÁRIA

Dr.ª Leopoldina Santos Tavares

e

Dr.ª Rosa Neves

RUA 23, 773-1.º ESQ. — ESPINHO — TELEFONE: 720116



Indústrias Têxteis
Irmãos Rolas, S. A.

LUSOTUFO

TAPETES
CARPETES
ALCATIFAS

Apartado 32 — CORTEGAÇA Portugal Telex 22243 ROLAS P — Teleg. LUSOTUFO
Telefone: 751760 Fax: 751164

FÁBRICA

FALÊNCIA



HERCULES

TRANSFORMADORA DE MATÉRIAS
PLÁSTICAS
ESPINHO

VENDA DOS BENS APREENDIDOS:

DIREITO AO ARRENDAMENTO E TRESPASSE das instalações para escritórios, pavilhões e armazéns industriais e terrenos destinados a estaleiro, com a área coberta de 4.200m² e descoberta de 9.000m², na Rua 43 (lugares da Marinha e Santa Cruz) freguesia de Silvalde, Espinho, por cuja ocupação é paga a renda mensal de Esc. 25.000\$00, abrangendo o trespasse a cedência da respectiva chave, das licenças e alvarás e ainda a venda de todas as viaturas automóveis, máquinas destinadas à indústria de plásticos, artigos fabricados, material de recuperação, destacando-se: Camião Volvo, de caixa aberta; ligeiro Renault 4 GTL; veículo de mercadorias Bedford; Renault 9GTL; máquinas de corte e soldagem; de extrusão; de injeção; de sopro; moínhos; gerador de corrente; etc.etc.

A VENDA É FEITA POR PROPOSTAS EM CARTA FECHADA, SENDO O VALOR-BASE, DE ESC. 150.000.000\$00

As propostas deverão ser entregues na 2.ª Secção da Secretaria Judicial da Comarca de Espinho, até ao dia 14 do corrente mês de Janeiro, (contendo a identificação do processo) e serão abertas no Gabinete do Digno Síndico de Falências, no Tribunal, no dia seguinte, às 10h30.

Os bens podem ser examinados, no local, nos dias 11 e 12 do mesmo mês, entre as 10 e as 12 horas e das 15 às 17 horas.

Quaisquer outros pormenores sobre o assunto, serão devidamente esclarecidos nos dias da visita.
Proc. 985/91

O Administrador da Massa Falida
a) José Pereira de Oliveira
(Solicitador)

TRIBUNA DO LEITOR

A colaboração inserta nesta secção é da inteira responsabilidade de quem a subscrever e poderá não ser coincidente com a opinião do Jornal.

Relativamente a um assunto que há dias li no «Público» sobre Espinho e que dizia respeito ao café que foi montado na avenida oito, de que é proprietário o sr. Eduardo que também tem o Café Palácio, que por sinal eu frequento, tenho a dizer publicamente que a Câmara tem muita razão em embargar a obra, porquanto sr. Eduardo toda a gente sabe que para se montar um café é necessário um certo número de exigências que os seus pavilhões por lindos que sejam não têm.

Eu não quero dizer que a implantação seja inadequada no local. Se fossem, por exemplo, para gabinetes de leitura, exposição de artesanato, ou outros assuntos que fossem uma referência viva de uma terra que infelizmente tudo falta, ah!, então eu apoiaria o sr. Eduardo, agora para montar um café apenas com quatro paredes ao alto, onde o público ainda por cima teria de levar de casa o penico, não senhor Eduardo. Uma esplanada coberta para fazer face aos ventos fustigantes que nessa zona se fazem sentir, também faz falta no local.

Não pense a Câmara que estou aqui a condenar o sr. Eduardo para

bem dizer que a sua gestão tem sido exemplar. Não, tem, isso sim, sido um grande fracasso. Eu quase diria que até valeria mais estar ali o café do que o espaço às moscas e às bicicletas e motorizadas e rodar por aquela rua marginalizada. Em muitas praias estrangeiras existem cafés do género, como também existem pontos de informações turísticas e casas de banho. Em Espinho tudo é diferente sr. Eduardo. O sr. não vê que a repartição técnica da Câmara de Espinho começa por padecer de vertigens e só quer construções de dois andares? Como é que o sr. queria que o turista tivesse apoio em Espinho? O que é que Espinho oferece como recompensa ao forasteiro, além da má vontade de o acolher?

Senhor Eduardo: mude de ideias, porque não é assim que se constrói um café. Aproveite as casinhas e mude de ramo. A Câmara que lhe dê sugestões acerca do que há-de montar ali naquelas instalações. Artístico e belo, mas para outras localidades...

Creio que a Câmara estará também esgotada de ideias e não lhe dá solução. Que fazer senhor

Eduardo? Quem lhe mandou meter nessa alhada logo em Espinho? Quem o aconselhou é que tem culpa.

Espinho, 3 de Janeiro 1993
Coriolano Beça T. Neves

HÁ 85 ANOS

Valle do Vouga

Tem desembarcado ultimamente n'esta praia grande contidade de material que se destina à construção da linha do Valle do Vouga.

Os trabalhos de expropriação nas visinhanças de Espinho proseguem com actividade em Espinho, Oleiros e Paços de Brandão.

O Tempo e o Mar

O Tempo com pequenos intervalos de melhor catadura, tem sido ainda de rigoroso inverno. O mar continua, de quando em quando, a fazer as suas investidas. Os tra-

balhos de pesca, tentados n'alguns dias da semana, não deram resultado compensador.

GAZETA D'ESPINHO
5 Janeiro 1908

Ministério de Educação

Direcção Regional de educação do Norte
Área da Extensão Educativa do Porto
Extensão Educativa de Espinho

«Eu tive um sonho
Sonhei a paz...»

Este refrão/mensagem e "n" textos em verso, outros em prosa, devidamente dramatizados, foram repetidas vezes a constante num encontro organizado pela Extensão Educativa no concelho de Espinho em 92-12-10.

Assim, deu início a este singelo encontro, mas que veio a converter-se em grandiosa festa, leiam só: o pequeno/grande grupo «OS ONDA CHOC» da Freguesia de Anta na mais paradigmática representação. (se ainda não os conhece... não sabe o que perde!).

Seguidamente, a Sr.ª Orientadora Concelhia, solicita, falava àquele enorme grupo, pois que todos os cursos 1.º e 2.º Ciclos estavam presentes, apelando como sempre ao silêncio, ao respeito por todos e sobretudo ao espírito de Natal que ali nos trouxera naquela tão nossa

noite calorosamente ali vivida. E, como não poderia deixar de ser, também o esperado momento da troca de presentes — como em gesto de dar — e não de colmatar, chegou.

Cada um saíu mais feliz do que tinha encontrado.

Acredito. Até aqueles que em termos de educação nos parecem mais duros, são tanto ou mais seníveis que nós próprios fornecedores.

Resta somente desejar a todos da Extensão Educativa ou não, um Santo e Feliz Natal.

Façamos por isso. De forma bem particular ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Silvalde que tão prontamente cedeu óptimas instalações para que este acto pudesse tornar-se realidade.

A todos, a Educação de Adultos, agradece.

Bem haja.
Um grupo de Professores da Extensão Educativa de Espinho.

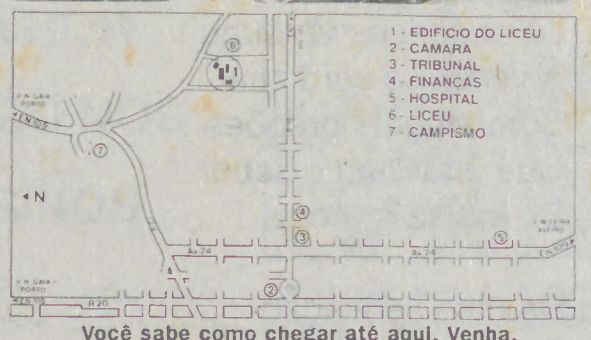
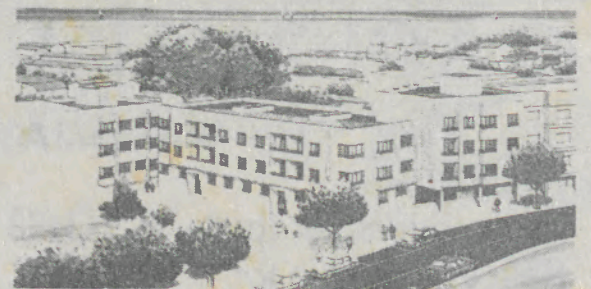
PARA VIVER NO MELHOR DE ESPINHO, QUAL É A OPÇÃO?

ASSINALE A CARACTERÍSTICA PRINCIPAL DA HABITAÇÃO QUE QUER PARA SI.

- Habitação T2, T3 e T4 com óptimas áreas.
- Localização na principal rua da zona residencial de Espinho.
- Junto ao Liceu de Espinho.
- Edifício próximo da melhor zona comercial e de lazer da cidade.
- Átrio de entrada em mármore vidraço.
- Amplas salas.
- Cozinha mobilada.
- Quartos de banho com móveis e acessórios.
- Instalação de TV - satélite em toda a habitação.
- Rede de gás.
- Vídeo-porteiro.
- Arrecadações.
- Caixilharia de alumínio termolacado.
- Garagens com portão automático de abertura por comando.
- Todas as respostas anteriores.

Facilidades de entrada e financiamento garantido.

VISITE O STAND DE VENDAS TODOS OS DIAS, INCLUSIVE AOS SÁBADOS E DOMINGOS.



Você sabe como chegar até aqui. Venha.

Edifício do liceu

PROMOÇÃO E CONSTRUÇÃO
TURISFIM

Apartado 20 Mizeis
4539 LOURISA CODEX
Tel. (02) 7641813 Fax. (02) 7642511
Telex. 25768 INF P

Ágata

MALAS - CARTEIRAS - BIJUTARIAS
ARTIGOS DE VIAGEM - MARROQUINARIA

Rua 14, n.º 750 - Tel. 725 633 - 4500 ESPINHO

Memórias curtas de Novembro de 1992

NOV. 3 — A Câmara revoga a sua deliberação de 1.9.92 relativa à constituição da Comissão de Acompanhamento do projecto de reconversão da Piscina Solário Atlântico mantendo a ideia de apenas um representante da Assembleia Municipal. Rosa Albernaz abstém-se e Casal Ribeiro vota contra.

— A Câmara toma conhecimento que o Governo lhe subtraiu 152 mil contos ao valor do Fundo de Equilíbrio Financeiro para 1993, indo receber 485.979 contos em vez dos 638.89 devidos.

— A Câmara delibera participar com 815 para a recuperação da Fragata D. Fernando II e Glória.

— A Direcção-Geral de Turismo concedeu um último prazo de 4 meses (até final de Fevereiro) para execução de obras de beneficiação do Parque de Campismo, findo o qual o processo transitará para os Serviços de Instrução Processual daquela Direcção-Geral.

A delegação do Porto da Direcção-Geral de Turismo aprovou o projecto da esplanada da beira-mar que prevê o «desvio» de considerável área de praia a poente da Piscina Solário Atlântico.

— A Assembleia Municipal devolve, pela segunda vez (a primeira

teve sido em 18 de Maio) a proposta camarária de passagem da zona industrial a habitacional entre a Avenida 24 e as Ruas 20, 41 e 43/linha do Vouguinha por indefinição da área abrangida.

— A Assembleia Municipal rejeita a alienação dos 34 fogos da Avenida S. João de Deus prometidos para realojar os moradores do bairro piscatório.

NOV. 4 — A Junta de Freguesia de Espinho anuncia a realização de um inquérito público sobre o destino da Escola Primária da Rua 23 para sua sede.

— Os alunos da Escola Profissional de Espinho manifestam-se contra a demolição do seu bar clandestino, denunciaram outros projectos ilegais e exigem à Câmara a devolução do mobiliário e da estrutura da marquise apreendida e a sua recolocação no mesmo sítio.

NOV. 14 — Assinatura da geminação Espinho-Brunoy. Presentes: o Presidente Romeu Vitó, a Vice-Presidente Elsa Tavares, a Vereadora Rosa Albernaz, o Vereador Rolando de Sousa, o Vereador José Fonseca, o Presidente da Assembleia Municipal Ferreira de Campos, a Vogal Saudade Manso Preto, a Vogal Maria José, o Vogal Correia de Araújo,

o Presidente da Junta de Freguesia de Paramos Carvalho e Sá, o Secretário da JF de Espinho, a Directora do Departamento de Administração Odete Barrosa, a animadora cultural Idalina Sousa, o assessor do Presidente Oscar Rodrigues e o motorista Baltasar Gouveia.

NOV. 16 — A Associação Comercial e Industrial reúne e decide pedir à Câmara a suspensão da taxa do lixo.

NOV. 17 — A Câmara suspende a cobrança da tarifa sobre o lixo industrial (antes de receber o pedido da Associação Comercial).

— A Câmara rejeita a proposta de Valdemar Ribeiro de alienação dos 34 fogos da Avenida S. João de Deus.

— A Câmara toma conhecimento que, pela 3.ª vez, o parque de estacionamento subterrâneo não foi vendido em hasta pública.

NOV. 24 — A Câmara delibera manter para estudo o aumento do número de casas inicialmente previstas para a Ponte d'Anta. A proposta de Elsa Tavares conta com a oposição de Casal Ribeiro e Rolando de Sousa que consideram o espaço necessário para zonas de comércio e lazer.

Octávio Lima

TASCA PIROLITO (15)

EUROPA 0 — ESPINHO 0

1993 é, segundo os iluminados e infalíveis criadores de factos e opiniões, o ano zero do mercado único europeu, da livre circulação de pessoas e bens, o paraíso da fraternidade total entre os povos europeus.

Longe vão os tempos da barbárie e da intolerância, do ódio e da sede de poder, da ganância e da ignorância. Após os investimentos feitos ao longo dos séculos por romanos, árabes, portugueses, espanhóis, holandeses, franceses, ingleses, alemães, e, recentemente, por Dolors & Cia., nunca como agora a Europa está tão unida e fraterna. Assim o dizem eminentes fabricantes de opiniões, mercedores de calados pecúniais e não menos insuspeitos créditos.

Perante tão doutas opiniões, somos mesmo muito amigos. Um belga detesta os britânicos, chama moles aos gregos, bêbados aos irlandeses, medíocres aos italianos, hipócritas aos luxemburgueses e arrogantes aos espanhóis. Um inglês chama bêbados aos dinamarqueses, barulhentos aos italianos e espécie de espanhóis aos portugueses. Um italiano considera os portugueses atrasados. Um holandês rotula os franceses de estúpidos. Um dinamarquês considera os alemães o povo mais detestável da Europa e os italianos mafiosos. Um luxemburguês chama preguiçosos aos franceses e aos italianos, forretas aos holandeses e diz que os ingleses deviam ser corridos da CE. Um irlandês chama chauvinista aos franceses, convencidos aos italianos, barulhentos aos espanhóis, fumadores aos gregos, racistas aos ingleses, e pensa que os portugueses são parecidos com os irlandeses e que os gregos deviam ser corridos da CE por fazerem parte da Ásia. Um francês diz que os gregos não passam de folclore, que os irlandeses são bêbados e pobres, os ingleses maca-

cos, os alemães gordos, os belgas estúpidos e ordinários, que todas as imigrantes portuguesas em França são mulheres a dias e se chamam Maria, e interroga-se por que razão os portugueses não são espanhóis normais. Um alemão pensa que os portugueses são corajosos mas estúpidos. Um grego diz que os britânicos são feios, os holandeses duros, os irlandeses bêbados e os espanhóis uma espécie de italianos.

Também por cá nunca nos demos tão bem como agora. Longe vão os tempos das guerrilhas entre o norte e o sul e das pejorativas anedotas acerca dos alentejanos. Esquecidos foram os bloqueios das autarquias ao governo por causa de mesquinhas transferências de verbas. Esgotado foi o ódio às hordas vizinhas que nos feriados, fins de semana e férias nos invadiam para destruir canteiros de flores e caixotes de lixo e da ululante soldadesca do comboio das nove horas da noite de 6.ª feira. Sarados foram os ciúmes entre as freguesias por causa de melhoramentos em cemitérios, centros de saúde, escolas, estações de tratamento de resíduos, sedes de Junta, aeródromos, passeios e azulejos. Eliminadas foram as situações pouco claras da atribuição de subsídios e licenças de construção a uns e a outros não, de privar o desenvolvimento de uma área em prejuízo de outras e casos de nepotismo de todo o tamanho e feito. Tirar tapetes a autarcas outrora amigos do peito também pertence às calendas.

Como vêem, tal como por essa Europa fora, também aqui está tudo harmonizado. Ditosos europeus que tão preclara partitura vão executar sob tão peregrina batuta. Eventuais fífiãs serão, como sempre, atribuídas ao timpaneiro...

Speakeasy Jones

Memórias curtas de Dezembro de 1992

DEZ. 9 / A Câmara aprova o Plano de Actividades Culturais, que prevê um orçamento de 2.365 contos.

— Romeu Vitó faz aprovar o fecho da Câmara no dia 11, mas garantindo o funcionamento normal dos serviços Bártolo, Rolando e Casal Ribeiro votam contra e consideram que o Presidente desvirtuou a letra

e o espírito da decisão tomada pela Associação Nacional dos Municípios Portugueses e escamoteou o sentimento de solidariedade para com os órgãos representativos das Autarquias.

— A Câmara delibera alterar a designação da Rua 15 de «Rua José Salvador» para Conde de Castelo

de Paiva, nome actualmente atribuído à Avenida 24, e seja dada a esta o nome de Cidade de Vila Real.

DEZ. 15 — A Câmara aprova a minuta a escritura de compra e venda do terreno sito no ângulo das Ruas 32/31, para abertura da Via Central.

Octávio Lima

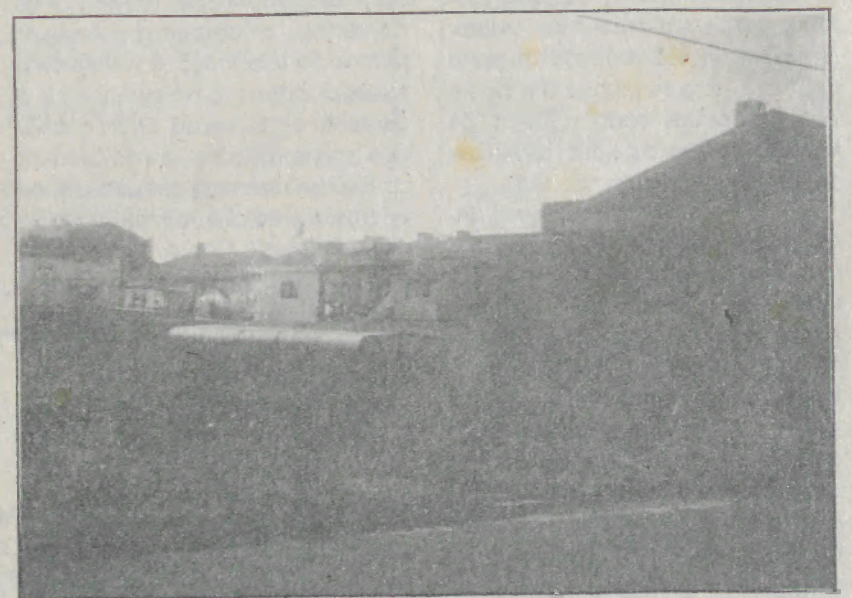
AGUARELA VAREIRA

Logo ao romper do dia,
Seja em que rua for,
Lá andam as vareiras
A vender a sardinha
Com alegres pregões
Que guardam o sabor
Do sal da maresia.

Há uma sensação
De vida e bem-estar
Pela cidade inteira
Onde o turista vem
Dividido entre o mar
E o bulício da feira.

Entretanto,
Nas salas do casino,
Onde se perde à noite
O que se ganha ao dia,
Andam à solta
Os anseios de quem
Tenta mudar à força
A própria sina
E vai trocando mal
O que já tem
Por nada que lhe dá
De volta a fantasia.

Edgar Carneiro



Na rua 9, logo acima da 28, uma empresa que andou a fazer obras (esburacar) nesta última, deixou por esquecimento ou dificuldade de transporte, diverso lixo.

Se o terreno tem dono seria bom que intimasse o distraído a tirar dali o entulho. Se não tem pertence à Câmara e então tudo bem...

ESPINHO
vareiro

Museu Marítimo e Reg. de Ilhavo
3830 Ilhavo